ASSIGNATURAS

ANNO — 15$000
SEMESTRE - 8$000

Numero Avulso $400
Numero Atras. - $500

A COMARCA

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre — Palavra $100
Editaes - Pal. $100

PAGAMENTO ADEANTADO

Director-Proprietario - *HERCULES SORMANI* —:— *Gerente* - *NAIEF RIZEK*

ANNO I | Redacção e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 17 de Outubro de 1937 | Estado de São Paulo BRASIL | NUM. 36

As gravissimas occorrencias do dia 14

O commercio de Agudos, assoberbado pelas exigencias de funccionarios incapazes do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos commerciarios, cerra as suas portas em signal de protesto.

A intervenção do Dr. J. de Castro Roza, d. d. Juiz de Direito, e do Dr. Serafim Gonçalves Colette Junior, d. delegado de Policia.

Os justos motivos da indignação da classe dos commerciantes.

Ja por mais de uma vez este jornal, sempre desejoso de estar ao lado dos interesses colectivos do commercio de Agudos, tem se batido pela creação da Associação Commercial da cidade de Agudos, que, como pessôa juridica, podesse defender os interesses dos seus associados, sempre ameaçados por funccionarios que, não estando á altura do cargo que desempenham, accumulam o pobre commerciante de attitudes ameaçadoras, aggressivas, e ás vezes mesmo de verdadeiro aggravo e insulto, dirigindo-se a elles em termos que, no mais das vezes, deveriam ser respondidos com a desforra physica, por mais pacato que fosse o vendedor.

No entanto, pela incomprehensão de alguns e má vontade de muitos, essa nossa suggestão jamais logrou encontrar éco no seio da classe.

Mas eis que agora, estravasando as medidas da paciencia do pacato commercio de Agudos, num gesto unico, a uma só vóz e a um só movimento, todo o commercio, sem fazer excepção siquer aos bares e pharmacias e hoteis, cerra as suas portas núm brado de protesto, e em reunião levada a efeito na residencia do senhor José Salmen, resolve fundar a Associação Commercial de Agudos.

Medida tardia, sem duvida, mas que no entanto ainda chega a tempo de impedir que descalabros maiores de que se acha o commercio de Agudos ameaçado, possam ser levados a cabo.

Grande parte da responsabilidade dessa attitude deverás lamentavel, numa das primeiras cidades do maior centro industrial da america latina, lamentavel, diziamos, porque veio evidenciar que com attitudes menos desassombradas a classe não pode ver respeitados os seus legitimos direitos, cabe directamente aos responsaveis pela nomeação de funccionarios, que quasi sempre, como nesse caso, são individuos de nenhuma forma merecedores de investiduras taes.

Estamos certos de que, se outros fossem os funccionarios encarregados da inscripção dos commerciarios no Instituto de Aposentadorias e Pensões, não se teriam registrado os acontecimentos que, se não tiveram um fim de consequencias deploraveis, incalculaveis e imprevisiveis, foi devido á calma e reflexão dos dirigentes do justo movimento partido da indignação geral, e tambem pela acção conciliadora, prompta, do Dr. J. de Castro Roza, dignissimo Juiz de Direito, de a par com o grande prestigio de que desfructa S. Excia. no seio de todas as classes de Agudos, e do Dr. Serafim Gonçalves Colette Junior, digna auctoridade policial.

Registrando os acomtecimentos de 5a. feira passada, nós o fazemos deverás pesarosos, pois é do conhecimento de todos os pesados onus de que se acha assoberbado o commercio local, que, como se ja não fosse isso um motivo explicavel para o estado de completo desanimo em que se encontra, ainda teria a abatel-o ainda mais a conducta reprovavel de funccionarios como esses do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

Da reunião havida na residencia do sr. José Salmen, resultou serem delegados poderes a uma commissão de 7 membros, alem do Dr. Antonio Avato, cuja commissão deveria entender-se com representantes do Instituto, no dia seguinte, as 19 horas, no Theatro São Paulo.

A reunião no Theatro São Paulo

Conquanto houvesse sido marcada para as 19 horas, somente 40 minutos depois appareceram os senhores representantes do Instituto.

Aberta a sessão, tomou a palavra o Dr. J. de Castro Roza, recomendando o senhor Alberto Oliveira Lage, chefe do Posto, que ia tomar a palavra.

Disse o senhor Lage, de inicio, das vantagens advindas ao empregado socio do Instituto.

Apresentou desculpas pelo incidente havido, determinado «por um funccionario novato, inexperiente», justificando o seu gesto com a phrase «errar é humano».

Houve então confabulações, da qual, de inicio, resultaram as seguintes deliberações, que poderão ser modificadas, sempre em beneficio do commerciante e commerciario, quando da vinda de um delegado especial, para regularisar a situação.

1o. — Aos não associados, cobrança apenas desta data em diante.

2o. — Aos já associados, e que provarem a impossibilidade de pagarem as taxas atrazadas, relevação das mesmas.

3o. — Aos já associados e que estão em condições de efectuar esse pagamento, prazo de 1 ou 2 annos, para a sua efectivação.

Antes de ter fim a reunião, trocamos algumas palavras com os senhores Oswaldo Flôres Albrantes, gerente da caixa desta zona; Alberto Oliveira Lage, chefe do Posto, e Rodrigo Soares do Amaral, todos cavalheiros distinctos, que demonstraram a melhor bôa vontade para verem resolvido o incidente.

Continua na 4.a pagina

Hespanha: «polygono internacional de experiencia». A Inglaterra apprehensiva. - Tanger a cidade dos maiores canhões do mundo.

JEFF NEWBERRY
(Chefe dos Reporteres do «Observ's Internationals Syndicate»).

(Exclusividade da I. B. K. para «A Comarca)

O «Polska Zbroina», publicação militar polaca, classifica a Hespanha ensanguentada de «polygono internacional de experiencia», attribuindo desta forma, as origens do movimento nocienalista á politica intervencionista dos paizes fascistas. Essa affirmativa, conquanto tenha suas solidas raizes em factos concretos, é possivel de constestação, pois a tão apregoada «intervenção fascista» não passou, na realidade, do simples fornecimento de armas e munições, pagos regiamente, negocio que nem os proprios paizes democraticos despresaram.

A grita enorme que se levantou não teve por base a defesa dos direitos desta ou daquella especie de governo, ou de suas vantagens politicas mas do direito de vender, sempre em maiores quantidades, armas e munições. O pagamento desses fornecimentos, é claro, será parte em especie, e parte em concessões commerciaes e politicas na zona do Marrocos Hespanhol, fronteira e Gibraltar, o que muito preocupa a Inglaterra que tudo faz para ter livres de qualquer perigo as suas rotas commerciaes e militares.

Caso se positivem as apprehensões do Lord do Almirantado de Londres, isto é, que os allemães, mediante um previo accordo com as forças nacionalistas, fortifiquem a costa do Rio d'Oro, o Penhasco de Gilbratar obra prima da engenharia militar naval britanica, não passará de um simples brinquedo de criança. Essas apprehensões decorrem das declarações de Lord Strabolji, ex-membro do Estado Maior do Almirantado Britanico, e chefe do Estado Maior Adjuncto em Gibraltar, feitas perante a Camara dos Communs, quando se discutia as questões que iriam servir de base á Conferencia do Imperio.

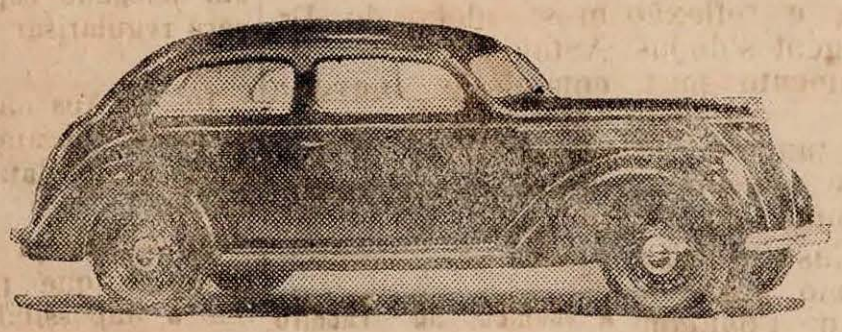
Esse destacado chefe militar inglez chamou insistentemente a attenção dos responsaveis pela segurança e pela integridade do Imperio Britanico, para o perigo do abandono da politica de conservação, a todo o custo das Chaves dos Sete Mares, (Seven Sea's Keys), espinha dorsal da politica expansionista britanica. Os peritos militares fecharam os olhos a essas claras advertencias, e o resultado assombra-os hoje.

Noticias procedentes do Marrocos Hespanhol e ja confirmadas adiantam que peritos militares allemães collocaram nas proximidades de Tanger, cidade internacional, canhões de 19 pollegadas, os maiores do mundo, e de tal forma que elles poderão destruir facilmente o orgulhoso penhasco. sem que um só dos projectis da sua artilharia de grosso calibre possa attingil-os.

A politica solitaria e intrangente da Gran Bretanha, levou a perder uma nova batalha, como perdeu a que librou com a Italia, quando da conquista da Ethyopia, tendo ameaçadas suas rotas nos pontos mais vitaes: — Gibraltar e Malta, onde o fascio acaba de fortificar o rochedo de Pantelleria.

Antes de escolher Um Bom Carro Usado
não o façam sem verificar o stock de
O. P. GONÇALVES
e encontrará o melhor negocio pelo melhor preço
Facilidades em Pagamento
O. P. GONÇALVES - Avenida São João n. 588 Tel. 4-3552
Secção de Carros Usados: — Rua D. José de Barros, 181 Tel. 4-5554
A maior officina mechanica de São Paulo
Rua da Consolação n. 331 - Tel. 40018

ATÉ MAIS DE 10 KILOMETROS
por litro de gazolina!



SEGUNDO attestados espontaneos, um Ford V-8 de 60 H. P. realisou 524 klms. de São Paulo a Lins, com apenas 55 litros de gazolina, emquanto outra unidade venceu o percurso São Paulo-Curityba, com somente 52 litros, em 9 horas de viagem, num percurso de 562 kilometros!
Experimente o novo Ford V-8. Constatae, pessoalmente, sua incomparavel ECONOMIA!

Linhas ultra-modernas — Dois motores V-8, á escolha
Novo systema de freios — Carroceria inteiriça de aço
Molejo suave — Marcha com apoio central
Cofre type "alçapão" — Accumulador junto ao motor

Procure o agente Ford nesta cidade:
JOSE' SALMEN

Ford V-8

O unico caminhão de sua classe com motor de 8 cilindros em V!

1.o em Força - Augmentando de 80 para 85 H. P., o famoso motor V-8 foi ainda dotado de outros notaveis aperfeiçoamentos que fazem, do novo Ford, o primeiro caminhão — EM FORÇA

1.o em Capacidade - Dotado de eixo trazeiro inteiramente fluctuante, novo differencial, com novo systema de lubrificação e scientifica distribuição de pêso, o caminhão Ford V-8 é, tambem, insuperavel, EM CAPACIDADE DE TRANSPORTE!

1.o em Economia - Além disto, a construcção especial de seu motor e o exclusivo carburador 97, asseguram lhe, com um maximo aproveitamento do combustivel, a vanguarda, EM ECONOMIA!

A todas as Mães
De São Paulo

Os seus filhinhos crescerão sadios, fortes e rapidamente com uma alimentação racional,

Farinha ALEGRIA

de arroz integral, contem todos os elementos nutritivos do grão. Milhares de attestados já possuimos. Devolveremos o seu dinheiro se faltamos á verdade. Distribuidores
O. Genacchi & Cia.
Caixa Postal, 1588
São Paulo

Alliança da Bahia Capitalisação S|A.
Fundada em 1870.
AGENTE NESTA PRAÇA
Luiz Ravese

Serraria - Carpintaria - Moinho de FUBA'

~ DE ~

HERCULES SORMANI

Vigas - Taboas - Cabros - Sarrafos - Ripas - Etc.

Aceitam-se encommendas de Vehiculos diversos:
Carroças — Trolly — Charrettes — Etc.

Obras de Carpintaria e Ferraria em geral
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

AVENIDA SEBASTIANA LEITE —:o:— AGUDOS

Adubos

Plantar sem adubar é querer andar de automovel sem gazolina. Os adubos completos chimico-organicos

"Polysu,,

— e —

"Jupiter,,

da ELEKEIROZ S|A. são rigorosamente dosados e experimentados para cada cultura e ao mesmo tempo são os melhores restauradores das terras cançadas e depauperadas.

FORMICIDA JUPITER

(O CARRASCO DA SAUVA)

PARA OS QUE USAM MACHINAS COM FOGAREIROS E FOLES
INGREDIENTE "JUPITER"

ELEKEIROZ S. A.
São Paulo — Caixa 255

A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

QUEIRA ENVIAR-ME GRATUITAMENTE O FOLHETO EXPLICATIVO
NOME.....
ENDEREÇO.....

FUBA'

KILO Avulso $600
Para Revendedores, Kilo . . . $500

Só no Moinho de Hercules Sormani
A' Avenida Sebastiana Leite.

Aguardente bôa só mesmo

Da Bôa

A. BACCILI & GUIDUGLI - LENÇO'ES

A SUL AMERICA,

Não é a melhor por ser a maior, é a maior por ser a melhor Companhia de Capitalização da America do Sul.

Informações mais amplas com o seu agente:

MARIO ANDRADE

Rua José Bonifacio n.o. - 292

Quer V. S. receber continuamente catalogos, folhetos e impressos com informações detalhadas sobre nossas edições de livros de literatura, educação, sociologia, direito, medicina, ciencias, escolares, etc.? Envie seu endereço para **Civilização Brasileira, S. A. Editora, Rua 7 de Setembro, 162, Rio de Janeiro.** Pelo **«Serviço de Reembolso Postal»** a **Civilização Brasileira, S. A.** atende, com presteza, qualquer pedido de livros, sem necessidade de remessa antecipada, pois, o pagamento será feito ao **Agente do Correio,** local, no áto da entrega da encomenda.

LIVRARIA - PAPELARIA - TYPOGRAPHIA

DA «GAZETA DE AGUDOS»

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas.
Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metalico, carbono, etc. etc.

Objectos para presentes - Sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Impressos simples e de luxo, a uma e mais cores.

HERCULES SORMANI

Rua 13 de Maio, 545
Linha Sorocabana

AGUDOS
E. de São Paulo

ANNUNCIOS
1.a e 4.a pagina 1$200 o centimetro de columna 2.a e 3.a, $800 o cent.

A COMARCA

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNUNCIOS
Contracto annual 20o|o de desconto — Clichés 30o|o de desconto.

ANNO I | Agudos, 17 de Outubro de 1937 | NUMERO 36

AS SURPREZAS DA CHINA

SARMENTO DE BEIRES

Copyrigth da I.B.R. para «A COMARCA»

Quando em 1929 fui contratado pelo Marechal Liu-Siang, governador da provincia do Sze-Tchorien, para director e instructor da Escola de Aviação de Tchung-Kering, as negociações que entabolei com o sr. Wu-Shuki, delegado do referido marechal, arrastaram-se durante mezes, antes de attingirem a base de acordo mediante a qual aceitei lugar.

Tive nêsse momento oportunidade para verificar como a mentalidade do chinês é simultaneamente complexa e infantil, de uma infantilidade que se não assemelha á da creança occidental, mas se reflete sobretudo no seu conceito de obrigações, de processos, de formulas para expressar o pensamento.

Parece que, versando estes artigos materia aeronautica, estamos perdendo tempo com considerações deslocadas.

A verdade, porém, é que a oportunidade que tive de conhecer de perto os chinezes, — era a segunda vez que as vicissitudes do destino me levavam ao Oriente, — e em especial de constatar com os meios aeronáuticos — da China, me permitiu chegar a conclusões de certa utilidade para a apreciação do fenómeno historico que hoje se está operando na Asia, e do papel que, na tragédia, está desempenhando a aviação.

O aviador chinês não se desprende da psicologia caracteristica da raça, como nós outros, europeus ou americanos, que, empolgados pelo ambiente aéronautico, em particular se efectuamos frequentes viagens além fronteiras, nos cosmopolitizamos deixando de sentir o vinco fundo da psicologia propria da raça a que pertencemos, para adquirir uma psicologia nova, não standardizados, mas construidos no cadinho em que se amalgamaram as mil reações comuns aos proficionaes da aviação.

Mas não se confunda a psicologio do aviador chinês com a do aviador japonês. Este é quasi em cada caso, como que um voluntario dos torpedos humanos.

Na aviação, como em tudo, o japonês é um fanatico, um obsedado pela idéa fixa do Dai Nippon, um nacionalista que concebe o mundo sob o dominio japonês. (Exceptuam-se, evidentemente, as mentalidades que teem conseguido libertar-se dessa especie de misterioso patriotico de que vive impregando a maioria).

O chinês, não. Bate-se por necessidade. Combate, e combate muitas vezes com bravura, mas não porque lhe agradem os conflictos. E na aviação o chinês pilota, e como piloto vai para a guerra, despreocupado, submisso á imposição das circunstancias, mas sem o entusiasmo intimo dos povos guerreiros.

No entanto, vai. O resultado da luta, como o desfecho de qualquer iniciativa c que mostra hombros, é para ele, quasi sempre uma interrogação.

Não crê com verdadeira fé. Na sua crença há duvida, e observei algumas vezes uma especie de surpreza no Wun de Waring, de Wu Yu-Sen, e de outros, mecanicos e alunos pilotos, quando qualquer previssão por mim feita se verificava na pratica.

Este complexo psicologo tem forçosamente de produzir os seus efeitos na atitude colectiva de uma nação onde, a-pezar de, para nós, todos serem chinezes, há nuances psicologicas que se diferenciam profundamente.

O traço comum escapa-nos muitas vezes, porque não somos capazes de aperceber os traços diferenciaes.

E na aviação o chinês, anda mal apetrechado, e com o espirito aéronautico por desenvolver, há de fatalmente encontrar-se em inferioridade de circunstancias perante o japonês, não obstante a infiltração forçada de todos os viros politicos exóticos com que se tem pretendido despertar a China do seu letargo de seculos.

Caça e Pesca

Foi nomeado fiscal de caça e pesca nesta zona, em data de 13 do corrente, o nosso prezado amigo snr. Genesio Baptista.

STOICISMO

Homem! esconde o mal que te devora!
Finge-te vencedor, mesmo vencido!
Simula um bem estar sorrindo, embora
Soffra demais teu peito mal ferido!

Si tens o coração muito doido
Mostra-te alegre como a luz da aurora!
Suffoca na garganta o teu gemido,
Repreza o pranto que tu'alma chora!

Na solidão trevosa do teu horto
Quem irá partilhar tua desgraça?
Acaso alguem te levará conforto?

Occulta a tua mágua a toda gente.
Que ella te ha de passar, que tudo passa
Tudo se vae no curso da corrente.

ROBERTO CORREIA

(*Continuação da 1.a pag.*)

Acta da reunião dos commerciantes da cidade de Agudos

«Aos quatorze dias do mez de outubro de 1937, ás vinte horas, em a residencia do commerciante, sr. José Salmen, reunidos os commerciantes na sua unanimidade, infra assignados, resolveram lavrar o seu protesto contra os actos de violencia praticados pelos fiscaes do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, fiscaes esses que se apresentaram sem exhibirem as suas credenciaes.

Fez parte do protesto o fexamento, digo o fechamento da totalidade do commercio local, e, a pedido do Dr. Delegado de Policia Sr. Serafim Colette Junior, o commercio reabrirá as suas portas amanhan em a hora legal.

Ficou deliberado nesta reunião a nomeação de uma commissão composta de seis membros que são os seguintes commerciantes: Francisco Placco, Arcangelo Napoleone, José Salmen, Waldomiro Piedade, Paulino Luciano Guarido e Alonso Maria Lacerda que esta subscreve, que defenderá os interesses em jogo, com quem de direito, fazendo parte tambem da referida commissão o sr. Abs Yasbek.

Seguem-se as assignaturas:

Francisco Placco, Arcangelo Napoleone, José Salmen, Waldomiro Piedade, Paulino Luciano Guarido, Alonso Maria Lacerda, Abs Yazbek, Augusto Siqueira, Felix Martins, Gonçalo Garcia, Francisco Lopes, Elias Ayub, Mauricio Blumen, Salim Ganam, Zedim Mahmoud, Paulo Cerri, Naief Rizek (Redactor da «Comarca»), João Fogagnolli, Aristides Pavanelli, Frederico Pagani, Luiz Alves de Sauza, João de Paula, Paschoal Pescinelli, Olivio Benetti, M. Salomão, Luiz Cesarotti, Accacio Doca & Irmão, José Lopes, Said Hussein, David Salomão, Nagib Raduan, Jacob Petelinkar, Vicente Napoleone, Tuffy Saab, A. M. Lacerda & Filhos, por Hercules Sormani — Naief Rizek, Joaquim Aguilar, por Abdo Abud & Cia. — Thalal Rizek, S. Josef Hussein, Carlos Ferreira de Oliveira, Pedro José Affonso, João Soraci, Manoel Haggi, José Miguel Santanna, João Alves de Souza, Antonio Travain, José Vaz Pinto, Said Hamdem, Euclydes Napoleone, Fernando Sampietro, José Sant'Anna, Angelo Sampietro, Benedicto Mattos, José Simão (p. Paulo Simão), José Ayub, José Felippe Saab, Affonso Alves de Souza, Affonso Martins, Antonio Venturini, José Del Rio, Nicola Paschoal, Alberto Mazoni, Estanislau Salzano, Francisco Gonçalves, Evaristo Gonçalves, Francisco Granja, Antonio Criscione, José Guarido, Irmãos Guarido, Bartholomeu Gonçalves de Meira, Pedro Atranto, Yako Aoki, Ulderico Paschoal, Urias Baptista, Giocondino Paschoal, Ludovico Piedade, Agripino de Oliveira Lima, Chafic Garib, Paulo Haguiwara, Paulo Yamanti, José Kurahashi, Domingos Magri, Silvestre Bianchi, Ernani Valsesia, Adriano Valsesia, José V. Maia, Geraldo Blanco & Cia., Abilio Napoleone, Arthur Bottura, Emilio Perozin, Oswaldo Furlani, Leonidas Auradel, Octavio Monteiro, Shoiti Goto, Miguel Saito, Manoel Domingues Junior, Miguel Lopes, Alexandrino Daniel Filho, Luiz Caversan, Guedes Tavares, José De Rosa, Alberto Caldieri, José Franco, João Baptista Ribeiro, Olympio Venturini, José Marcilio, José Antonio Ascencio, Miguel Faria, Augusto Alves de Araujo, João Andreotti, Luiz Monchelato, Garabed Kuskjian, Said Daruj, Benedicto Oliveira, Belmiro Paschoal, Arsenio De Conti, Urias Da Riva, Luiz Magri, Leopoldo Lauris, Canuto de Carvalho Barros, Mario Ferreira Pinto, Luiz Ravese, Manoel Zacharias, Iduval Piedade, F. Fogagnoli Sobrinho, Aristides Lauris, Gilberto Limoni, Joaquim Rondina, Manoel Joaquim Ascencio.»

Declaração de Propriedade

Para conhecimento dos senhores proprietarios de immoveis ruraes, fazemos publico o seguinte: Dec. 8.255 de 23/4/937. Livro N°. IV, art. 39. Os proprietarios ou possuidores de immoveis ruraes serão obrigados a prestar, em relação aos mesmos e pela forma adeante estabelecida, ás declarações mencionadas neste capitulo.

§ 1o.) — Aos proprietarios ou possuidores de immoveis ruraes não declarados até o prazo concedido pelo art. 41 do Dec. 7.798 de Agosto de 1936, serão impostas as multas em que houverem incorrido pela sua negligencia e revelia ou vierem incorrer pela sua contumacia.

Para isso vimos lembrar aos senhores proprietarios que vinham luctando com dificuldades para regularizarem as suas propriedades com relação ás declarações, que o Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda por acto de 9 do corrente, concedeu novo prazo até 31 de Março de 1938, para serem prestadas estas declarações. Lembramos mais, que a falta de declaração accarreta serias dificuldades, pois, sem ella, nem os tabelliães podem lavrar escripturas. Na collectoria Estadual os senhores proprietarios receberão as instrucções necessarias nos dias uteis das 12 ás 16 horas.

Incendio

Durante o temporal desabado sobre esta região na madrugada de 5a.feira, violento incendio lavrou-se no porão da maquina de beneficio de café da Fazenda Gloria, tendo o fogo se propagado rapidamentê em consequencia da ventania, e destruido totalmente os maquinarios marca Mac-Hardy, alem de 400 saccos de café limpo. O senhor Odon Pessoa de Albuquerque declarou-nos que acreditava ter sido a origem do incendio, uma fagulha soltada pelo vapor. Disse-nos, mais, que os prejuizos sobem a cem contos de reis.

O predio sinistrado não estava no seguro.